ACOMPANHAMENTO DAS CULTURAS TEMPORÁRIAS

ALGODÃO

BRASIL

Início da colheita: Centro-Sul – fevereiro/março; Norte-Nordeste – agosto/setembro
Pico da safra: Centro-Sul – abril; Norte-Nordeste – outubro
Produção prevista: 1.998.200 t (Brasil); estimativa pós-seca: I.707.500 t (Brasil)
Produção da safra 1978/79: 1.543.100 t (Brasil)
Maior produção alcançada anteriormente: 2.510.576 t (safra 1971/72)
Causas da variação na produção: a elevação na área plantada brasileira em 15% e o aumento da produtividade no Centro-Sul em 5,0% superam a previsão de queda da produtividade do Nordeste (– 4,5%)
Estágio atual da lavoura: C/S - praticamente colhido; N/NE - desenvolvimento vegetativo da planta
Fatores críticos neste estágio: C/S - chuvas em excesso (ora nao ocorrem); N/NE- seca prolongada
Operações com EGF (algodão em caroço): 85.537.517 kg
Operações com EGF (algodão em pluma): 25.107.068 kg

SITUAÇÃO NOS ESTADOS

PARANÁ

Variação na área: + 17,1%
Produção prevista: 550 mil t
Safra anterior: 468,8 mil t
Causas da variação na produção: elevação na área plantada foi responsável pelo aumento da produção. O rendimento por ha não sofreu acréscimos.
Estágio atual da lavoura: cerca de 90% da produção já colhidos
Rendimento médio: 1.637 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$ 320,00 a Cr$ 350,00/@

SÃO PAULO

Variação na área: + 4,4%
Produção prevista: 452 mil t
Safra anterior: 419 mil t
Causas da variação na produção: elevação na área e no rendimento
Estágio atual da lavoura: colheita finalizada
Rendimento médio: 1.580 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$ 320,00 a Cr$ 350,00/@

CEARÁ

Variação na área: + 18,3%
Produção prevista: 225,5 mil t; estimativa pós-seca: 169,7 mil t
Safra anterior: 161,9 mil t
Causas da variação na produção: elevação na área supera a redução esperada na produtividade (– 10,9%)
Estágio atual da lavoura: desenvolvimento vegetativo da planta
Rendimento médio: 162 kg/ha; estimativa pós-seca: 122 kg/ha
Preço médio ao produtor: –

PARAÍBA

Variação na área: + 6,8%
Produção prevista: 188,3 mil t; estimativa pós-seca: 72,9 mil t
Safra anterior: 115,0 mil t
Causas da variação na produção: elevação na área foi superada pela redução na produtividade esperada (– 40%)
Estágio atual da lavoura: desenvolvimento vegetativo da planta
Rendimento médio: 294 kg/ha; estimativa pós-seca: 114 kg/ha
Preço médio ao produtor: –

RIO GRANDE DO NORTE

Variação na área: + 58,6%
Produção prevista: 182,2 mil t; estimativa pós-seca: 91,6 mil t
Safra anterior: 39,1 mil t
Causas da variação na produção: elevação na área e na produtividade foram superadas pela forte quebra da safra (seca)
Estágio atual da lavoura: desenvolvimento vegetativo da planta
Rendimento médio: 295 kg/ha; estimativa pós-seca: 148 kg/ha
Preço médio ao produtor: –

Agroanalysis, 4 (6) : - 26 - 38, junho/1980

ACOMPANHAMENTO DAS CULTURAS TEMPORÁRIAS

ARROZ

BRASIL

Início da colheita: fevereiro
Pico da safra: março-abril
Produção prevista: 9,5–9,9 milhões de t
Produção da safra 1978/79: 7,5 milhões de t
Maior produção alcançada anteriormente: 9.560 mil t – *safra 1975/76*
Causas da variação na produção: elevação do rendimento físico por hectare, decorrente das condições climáticas favoráveis
Estágio atual da lavoura: final de colheita. Estima-se que 70 a 80% da área do Centro/Sul já foi colhida
Fatores críticos neste estágio: No Centro/Sul, chuvas fortes podem ainda atrasar a colheita. No entanto, as conseqüências desse possível atraso não afetaria significativamente a produção, dado o adiantado estágio da colheita
Operações com AGF: 903.852 kg
Operações com EGF: 51.249.646 kg

SITUAÇÃO NOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL

Variação na área: +10%
Produção prevista: 2,2 milhões de t
Safra anterior: 1,7 milhão de t
Causas da variação na produção: aumento do rendimento físico por hectare
Estágio atual da lavoura: final de colheita – aproximadamente 90% da área já foram colhidos
Rendimento médio: 3.600 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$500 a 540/saca 50 kg, seco, na indústria

GOIÁS

Variação na área: +25%
Produção prevista: 1.300 mil t
Safra anterior: 1.151 mil t
Causas na variação na produção: aumento da área plantada e do rendimento físico
Estágio atual da lavoura: colheita
Rendimento médio: 1.100 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$ 480 a 530/60 kg (em casca, seco)

MARANHÃO

Variação na área: +20%
Produção prevista: 1,3 milhão de t
Safra anterior: 1,1 milhão de t
Causas da variação na produção: aumento da área. Apesar da seca, o rendimento médio continua avaliado em patamar pouco superior ao da última safra
Rendimento médio: 1.300 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$ 400 a 450/60 kg

SÃO PAULO

Variação na área: zero
Produção prevista: 420 mil t
Safra anterior: 365 mil t
Causas na variação na produção: aumento do rendimento físico por hectare devido a condições climáticas favoráveis
Estágio atual da lavoura: estima-se que a totalidade da área plantada já foi colhida
Rendimento médio: 1.300 hg/ha
Preço médio ao produtor: cerca de Cr$ 600/60 kg

ACOMPANHAMENTO DAS CULTURAS TEMPORÁRIAS

FEIJÃO

SAFRA DA SECA

Início da colheita: Centro-Sul: março/abril; Nordeste: março/junho
Pico da safra: Centro-Sul: maio/junho; Nordeste: praticamente distribuída no tempo
Produção prevista: previsão CFP: 1.260/1.450 mil t; estimativa pós-seca: 900/1.100 mil t
Produção da safra 1978/79: 1.148 mil t
Maior produção alcançada anteriormente: 2.676.225 t (em 1972, produção referente às duas safras do ano)
Causas da variação na produção: meteorologia adversa e más condições de plantio
Estágio atual da lavoura: depende da região: desde o plantio (caso da Bahia) até final de colheita (caso de São Paulo)
Fatores críticos neste estágio: chuvas podem afetar a produção nas áreas onde se processa a colheita; falta de chuvas pode afetar a produção nas áreas onde se está plantando ou onde a leguminosa esteja em desenvolvimento vegetativo
Operações com EGF: 13.978.562 kg

SITUAÇÃO NOS ESTADOS

MINAS GERAIS

Variação na área: +31%
Produção prevista: 174/187 mil t
Safra anterior: 154.300 t
Causas da variação na produção: aumento da área cultivada
Estágio atual da lavoura: variável conforme a região
Rendimento médio: 500 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$ 1.100—1.800/saca 60 kg (feijão preto); Cr 1.500 — 2.200/saca 60 kg (feijão de cores)
Obs.: rendimento inicialmente esperado em até 625 kg/ha deverá cair para 500 kg/ha devido às chuvas e à estiagem ocorridas durante o plantio

BAHIA

Variação na área: +13%
Produção prevista: 100/125 mil t
Safra anterior: 78.000 t
Causas da variação na produção: aumento da área plantada e do uso de sementes fiscalizadas
Estágio atual da lavoura: plantio
Rendimento médio: 660 kg/ha
Preço médio ao produtor: —
Obs.: o plantio da safra encontra-se atrasado devido à estiagem.

SÃO PAULO

Variação na área: +12%
Produção prevista: 110/120 mil t
Safra anterior: 117.400 t
Causas da variação na produção: aumento da área cultivada
Estágio atual da lavoura: final da colheita
Rendimento médio: 500-600 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$2000,00 por saca de 60 kg
Obs.: a produção atualmente prevista acusa quebra de 8% em relação à expectativa inicial.

CEARÁ

Variação na área: +38%
Produção prevista: 63.000 t
Safra anterior: 104.800 t
Causas na variação na produção: estiagem
Estágio atual da lavoura: colheita
Rendimento médio: 200/300 kg/ha
Preço médio produtor: Cr$ 1000,00 — 1800,00/saca de 60 kg (feijão de corda)

PARANÁ

Variação na área: +70%
Produção prevista: 40.000 t
Safra anterior: 50.000 t
Causas na variação na produção: meteorologia adversa; pragas e más condições de cultivo
Estágio atual da lavoura: colheita
Rendimento médio: 300 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$1100,00 a Cr$1600,00 (saca de 60 kg)

Agroanalysis, 4 (6) : - 26 - 38, junho/1980

ACOMPANHAMENTO DAS CULTURAS TEMPORÁRIAS

MILHO

BRASIL

Início da colheita: fevereiro
Pico da safra: maio–junho
Produção prevista: 19,5 – 19,7 milhões de t
Produção da safra 1978/79: 16,46 milhões de t
Maior produção alcançada anteriormente: 19,12 milhões de t (safra 76/77)
Causas da variação na produção: ligeira ampliação da área semeada e expressivo aumento da produtividade
Estágio atual da lavoura: colheita (cerca de 30% da área já colhidos)
Fatores críticos neste estágio: chuvas, principalmente na região Centro-Oeste. Seca no Nordeste
Obs.: colheita em grande evolução; seca no Nordeste desaconselha qualquer postura que favoreça a exportação do produto
Operações com AGF: 91.105 kg
Operações com EGF: 52.257.587 kg

SITUAÇÃO NOS ESTADOS

PARANÁ

Variação na área: +2,2%
Produção prevista: 5,1 milhões de t
Safra anterior: 4,17 milhões de t
Causas da variação na produção: bom desempenho da lavoura em termos de produtividade
Estágio atual da lavoura: colheita em intensificação
Rendimento médio: 2.360 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$250,00/ Cr$260,00/ saca 60 kg

RIO GRANDE DO SUL

Variação na área: +3,5%
Produção prevista: 3,17 milhões de t
Safra anterior: 1,81 milhão de t
Causas na variação na produção: maiores áreas e produtividade
Estágio atual da lavoura: colheita (cerca de 1/3 da área já colhidos)
Rendimento médio: 1.714 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$310,00 / saca 60 kg

MINAS GERAIS

Variação na área: +9,5%
Produção prevista: 3 milhões de t
Safra anterior: 2,6 milhões de t
Causas da variação na produção: principalmente devido à expansão da área
Estágio atual da lavoura: colheita (menos de 20% da área já colhida)
Rendimento médio: 1.720 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$ 290,00/ Cr$ 300,00/saca 60 kg

SANTA CATARINA

Variação na área: +18,7%
Produção prevista: 2,99 milhões de t
Safra anterior: 1,71 milhão de t
Causas na variação na produção: expressivos aumentos da área e da produtividade
Estágio atual da lavoura: colheita (35% da área já colhidos)
Rendimento médio: 2.500 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$ 270,00/ Cr$ 290,00 / saca 60 kg

SÃO PAULO

Variação na área: +7,4%
Produção prevista: 2,51 milhões de t
Safra anterior: 2,28 milhões de t
Causas na variação na produção: crescimento da área plantada
Estágio atual da lavoura: colheita em andamento
Rendimento médio: 2.220 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$ 280,00/ Cr$ 290,00 / saca 60 kg

GOIÁS

Variação na área: –3,6%
Produção prevista: 1,55 milhão de t
Safra anterior: 1,78 milhão de t
Causas da variação na produção: redução da área e da produtividade
Estágio atual da lavoura: colheita (entre 5 e 10% da área já colhida)
Rendimento médio: 1.910 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$ 245,00/ Cr$ 260,00 / saca 60 kg

ACOMPANHAMENTO DAS CULTURAS TEMPORÁRIAS

SOJA

BRASIL

Início da colheita: fevereiro
Pico da safra: março/abril
Produção prevista: 15,3 milhões de t
Produção da safra 1978/79: 10,2 milhões de t
Maior produção alcançada anteriormente: 12,5 milhões de t (safra 1976/77)
Causas da variação na produção: recuperação dos rendimentos normais após dois anos de frustração de safra
Estágio atual da lavoura: final de colheita
Fatores críticos neste estágio: –
Operações com EGF: 772.175.925 kg

SITUAÇÃO NOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL

Variação na área: –4%
Produção prevista: 6,04 milhões de t
Safra anterior: 3,6 milhões de t
Causas da variação na produção: recuperação da produção após uma safra prejudicada pela seca
Estágio atual da lavoura: final de colheita
Rendimento médio: 1.530 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$ 525,00/ saca 60 kg

PARANÁ

Variação na área: +3,4%
Produção prevista: 5,46 milhões de t
Safra anterior: 4,05 milhões de t
Causas na variação na produção: clima favorável
Estágio atual da lavoura: a colheita se encontra praticamente encerrada
Rendimento médio: 2.257 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$ 500,00/ saca 60 kg

MATO GROSSO DO SUL

Variação na área: +30%
Produção prevista: 1,27 milhões de t
Safra anterior: 827 mil t
Causas da variação na produção: expansão da área plantada
Estágio atual da lavoura: colheita encerrada
Rendimento médio: 1.600 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$ 490,00/ saca 60 kg

SÃO PAULO

Variação na área: +5%
Produção prevista: 1 milhão de t
Safra anterior: 850 mil t
Causas da variação na produção: clima favorável
Estágio atual da lavoura: colheita encerrada
Rendimento médio: 1.800 kg/ha
Preço médio ao produtor: Cr$510,00/ saca 60 kg

Agroanalysis, 4 (6) : - 26 - 38, junho/1980

ACOMPANHAMENTO DAS CULTURAS TEMPORÁRIAS

TRIGO

BRASIL

Início da colheita: setembro
Pico da safra: outubro/novembro
Produção prevista: 2,4 a 2,9 milhões de t
Produção da safra 1978/79: 2,84 milhões de t
Maior produção alcançada anteriormente: 3,2 milhões de t (1976)
Causas da variação na produção: redução da área plantada, principalmente no Rio Grande do Sul onde se verificou violenta quebra, em 1979
Estágio atual da lavoura: plantio
Fatores críticos neste estágio: falta de chuvas
Obs.: as estimativas de área e produção ainda são bastante preliminares, sujeitas a ajustamentos posteriores

SITUAÇÃO NOS ESTADOS

PARANÁ

Variação na área: –15%
Produção prevista: 1,1/1,4 milhão de t
Safra anterior: 1,6 milhão de t
Causas da variação na produção: redução da área plantada em função do atraso na liberação dos Valores Básicos de Custeio e do Preço de Garantia
Estágio atual da lavoura: plantio e germinação
Rendimento médio: 1.030 kg/ha
Preço médio ao produtor: –

RIO GRANDE DO SUL

Variação na área: –50% a –40%
Produção prevista: 1 a 1,2 milhão de t
Safra anterior: 963 mil t
Causas na variação na produção: violenta frustração da safra de 1979
Estágio atual da lavoura: início de plantio
Rendimento médio: 1.000 kg/ha
Preço médio ao produtor: –

SÃO PAULO

Variação na área: –20%
Produção prevista: 140 a 160 mil t
Safra anterior: 190 mil t
Causas da variação na produção: atraso na liberação dos Valores Básicos de Custeio e do Preço de Garantia causaram uma redução na área plantada
Estágio atual da lavoura: germinação e início de espigamento
Rendimento médio: 1.000 kg/ha
Preço médio ao produtor: –

MATO GROSSO DO SUL

Variação na área: –11%
Produção prevista: 100 mil t
Safra anterior: 70 mil t
Causas na variação na produção: maior produtividade, caso não ocorram problemas climáticos
Estágio atual da lavoura: germinação e início de espigamento
Rendimento médio: 1.000 kg/ha
Preço médio ao produtor: –